

# Março Lilás



## PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

### A PREVENÇÃO É A MELHOR FORMA DE COMBATE.

Além de estar relacionado ao Dia Internacional da Mulher, o Março Lilás é dedicado também à campanha de prevenção e combate ao câncer de colo uterino.

A campanha busca estimular a população feminina para os cuidados de prevenção contra esse tipo de câncer, além de alertar para os principais sinais e sintomas que devem direcionar as mulheres a buscarem ajuda médica.



Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), excetuando-se o câncer de pele não melanoma, é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina (atrás do câncer de mama e do colorretal), e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. De acordo com Inca, no triênio 2020/2022, o Brasil deve registrar 16.710 casos novos de câncer de colo uterino.



# CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



[https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/documento/exposicao\\_digital\\_inca\\_ca\\_colo\\_uterio\\_2018.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/documento/exposicao_digital_inca_ca_colo_uterio_2018.pdf)

O que é colo do útero?

É a parte do útero localizada no final da vagina. Por localizar-se entre os órgãos externos e internos, fica mais exposto ao risco de contrair doenças.

O que é câncer do colo do útero?

É um tipo de câncer que demora muitos anos para se desenvolver. As alterações das células que dão origem ao câncer do colo do útero são facilmente descobertas no exame preventivo. Conforme a doença avança, os principais sintomas são sangramento vaginal, corrimento e dor.

O que pode levar ao câncer do colo do útero?

A principal causa é a infecção por alguns tipos de vírus chamados de HPV – Papiloma Vírus Humano. Fatores como o início precoce da atividade sexual, a diversidade de parceiros, o fumo e a má higiene íntima podem facilitar a infecção.

Sinais e sintomas?

O câncer do colo do útero é uma doença de desenvolvimento lento, que pode não apresentar sintomas na fase inicial. Nos casos mais avançados, pode evoluir para sangramento vaginal intermitente (que vai e volta) ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada a queixas urinárias ou intestinais.

# PREVENÇÃO

A prevenção primária do câncer do colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo Papilomavírus Humano (HPV). A transmissão da infecção ocorre por via sexual, presumidamente por meio de abrasão (desgaste por atrito ou fricção) microscópicas na mucosa ou na pele da região anogenital. Consequentemente, o uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) durante a relação sexual com penetração protege parcialmente do contágio pelo HPV, que também pode ocorrer pelo contato com a pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal.

Fazendo o exame preventivo (Papanicolaou). As lesões que precedem o câncer do colo do útero não têm sintomas, mas podem ser descobertas por meio do Papanicolaou. Quando diagnosticado na fase inicial, as chances de cura são de 100%.

## Detecção Precoce

A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar um tumor numa fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento.

Ela pode ser feita por meio de investigação com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença (diagnóstico precoce), ou com o uso de exames periódicos em pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento) pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença.

Existe uma fase pré-clínica (sem sintomas) do câncer do colo do útero, em que a detecção de lesões precursoras (que antecedem o aparecimento da doença) pode ser feita através do exame preventivo (Papanicolaou). Quando diagnosticado na fase inicial, as chances de cura do câncer cervical são de 100%. A doença é silenciosa em seu início e sinais e sintomas como sangramento vaginal, corrimento e dor aparecem em fases mais avançadas da doença.

**É possível prevenir o câncer do colo do útero**



# PAPANICOLAU

## E SEU EXAME?

Tá em dia?



### Exame preventivo

O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico precoce da doença. O exame pode ser feito em postos ou unidades de saúde da rede pública e sua realização periódica permite reduzir a ocorrência e a mortalidade pela doença.

O Papanicolau é um exame simples e rápido, podendo, no máximo, causar um pequeno desconforto. Para garantir um resultado correto, preferencialmente, não se deve ter relações sexuais (mesmo com camisinha) no dia anterior ao exame e evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores à sua realização. É importante também não estar menstruada, porque a presença de sangue pode alterar o resultado. Mulheres grávidas também podem se submeter ao exame, sem prejuízo para sua saúde ou a do bebê.

### Como é feito o exame

- Para a coleta do material, é introduzido na vagina um instrumento chamado espéculo (conhecido popularmente como “bico de pato”, devido ao seu formato);
- O profissional de saúde faz a inspeção visual do interior da vagina e do colo do útero;
- O profissional promove a escamação da superfície externa e interna do colo do útero com uma espátula de madeira e uma escovinha;
- As células colhidas são colocadas numa lâmina de vidro para análise em laboratório especializado em citopatologia.

# DIAGNÓSTICO

Quem deve fazer e quando fazer o exame preventivo?

O exame deve ser oferecido às mulheres ou qualquer pessoa com colo do útero, na faixa etária de 25 a 64 anos e que já tiveram atividade sexual. Isso pode incluir homens trans e pessoas não binárias designadas mulher ao nascer. Devido à longa evolução da doença, o exame pode ser realizado a cada três anos. Para maior segurança do diagnóstico, os dois primeiros exames devem ser anuais. Se os resultados estiverem normais, sua repetição só será necessária após três anos.

O que fazer após o exame?

E preciso retornar ao local onde foi realizado o exame (ambulatorio, posto ou centro de saúde) na data marcada para saber o resultado e receber instruções. Tão importante quanto realizar o exame é buscar o resultado e apresentá-lo ao médico.



## Resultado

Em todas as situações, é importante seguir as recomendações médicas.

Para o diagnóstico, os seguintes testes podem ser utilizados:

1. Exame pélvico e história clínica: exame da vagina, colo do útero, útero, ovário e reto através de avaliação com espéculo, toque vaginal e toque retal.
2. Exame Preventivo (Papanicolau)
3. Colposcopia – exame que permite visualizar a vagina e o colo de útero com um aparelho chamado colposcópico, capaz de detectar lesões anormais nessas regiões
4. Biópsia – se células anormais são detectadas no exame preventivo (Papanicolau), é necessário realizar uma biópsia, com a retirada de pequena amostra de tecido para análise no microscópio.

# PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Com que frequência deve ser feito o preventivo?

Caso o exame não tenha apresentado qualquer alteração, a mulher deve fazer o preventivo no ano seguinte. Se novamente não houver alteração, o exame poderá ser realizado de três em três anos. Converse com seu médico e informe-se sobre o exame Papanicolaou.

E o tratamento?

O tratamento para cada caso deve ser avaliado e orientado por um médico. Entre os tratamentos para o câncer do colo do útero estão a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia. O tipo de tratamento dependerá do estadiamento (estágio de evolução) da doença, tamanho do tumor e fatores pessoais, como idade do paciente e desejo de ter filhos. Se confirmada a presença de lesão precursora, ela poderá ser tratada a nível ambulatorial, por meio de uma eletrocirurgia.

## Você sabia?

A Lei nº 12.732, de 2012, conhecida como a Lei dos 60 dias, determina que o paciente com câncer tem direito de receber o primeiro tratamento no SUS no prazo de até 60 dias contados a partir do dia em que foi firmado o diagnóstico em laudo patológico. Porém, muito ainda deve ser feito para torná-la realidade em todo o Brasil.

## Vacinação contra o HPV

Os tipos de HPV mais relacionados ao câncer de colo de útero são

**16 e 18**

O Ministério da Saúde implementou no calendário vacinal, a vacina tetravalente contra o HPV que protege meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do HPV. Os dois primeiros causam verrugas genitais e os dois últimos são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero.

A vacinação e a realização do exame preventivo (Papanicolau) se complementam como ações de prevenção desse tipo de câncer. Mesmo as mulheres vacinadas, quando alcançarem a idade preconizada (a partir dos 25 anos), deverão fazer o exame preventivo periodicamente, pois a vacina não protege contra todos os tipos oncogênicos do HPV. Para mulheres com imunossupressão (diminuição de resposta imunológica), vivendo com HIV/Aids, transplantadas e portadoras de cânceres, a vacina é indicada até os 45 anos de idade.